Educação Presencial e Educação a Distância

Desafios e Contribuições

Nara Maria Pimentel
Coordenadora Geral de Articulação Acadêmica
CGAC
Capes-DED-MEC

Cenários de Mudança

- As políticas públicas dos últimos 10 anos tem sido orientada para a democratização do acesso ao Ensino Superior abrangendo a criação de novos campi e de IES públicas, implementando licenciaturas, consolidando os cursos noturnos presenciais e especialmente de graduação a distância;
- As expectativas e as oportunidades de formação superior extrapolam o espaço da educação formal;

Cenários de Mudança

- Tomada de Consciência das profundas mudanças conceituais e operatórias da EaD no ensino superior paralela a dinâmica de transformação das universidades convencionais interagindo nesta transformação;
- O atual desenvolvimento da educação superior brasileira e a rápida evolução dos saberes insere-se cada vez mais em processos de aprendizagem ao longo da vida;

Cenários de Mudança

- O nascimento da UAB impõe uma nova agenda as IES públicas brasileiras ante o desafio multifacetado de expandir suas fronteiras geográficas e territoriais;

- Há evidências de uma profunda mudança conceitual e operatória da EaD paralela à dinâmica de transformação das Universidades convencionais;

- A evolução técnica e pedagógica da EaD possibilita sua integração em modalidades mistas de educação;

Cenários de Mudanças

- A proposta brasileira de uma Universidade Aberta construída por e nas universidades convencionais pode ser um caminho adequado para ampliar a oferta e democratizar o acesso, assegurando a qualidade.

- A EaD **permite economizar tempo, vencer distâncias, inovar metodológica e tecnicamente,** mas para dar certo **exige investimentos conseqüentes,** não apenas em equipamentos, mas principalmente na **formação e remuneração de todos os profissionais envolvidos**

Tais cenários otimistas dependem **de políticas públicas enérgicas, realistas e generosas que não estejam baseadas no princípio equivocado e ilusório de que a EaD permite somente economizar recursos financeiros.**

Desafios para o Ensino Superior

Convergência de paradigmas de aprendizagem e modalidades de ensino

Convergência das duas modalidades de ensino e sinergias positivas entre elas, com vantagens para ambas:

- O ensino convencional se beneficiaria com as inovações técnicas e metodológicas trazidas pela EaD e o ensino a distância seria beneficiado pela longa experiência e excelência acadêmica das universidades.

Para a Educação presencial e a Distância

- A EaD deve ser desenvolvida por instituições de ensino superior de forma organizada e institucionalizada(não como mera metodologia de ensino complementar ou de apoio ao presencial)
- A EaD requer profundos reajustamentos em diferentes aspectos: projetos pedagógicos, pesquisa, formação docente e não docente, gestão de recursos humanos, materiais e financeiros;

- Discutir e ampliar alguns aspectos
  - Mobilidade acadêmica
  - Inovação metodológica
  - Otimização e produção de materiais pedagógico
  - Avaliação de índices de qualidade científica e técnico-educativas das ações educativas com uso de tecnologias de comunicação e informação (avaliações gerais e específicas)

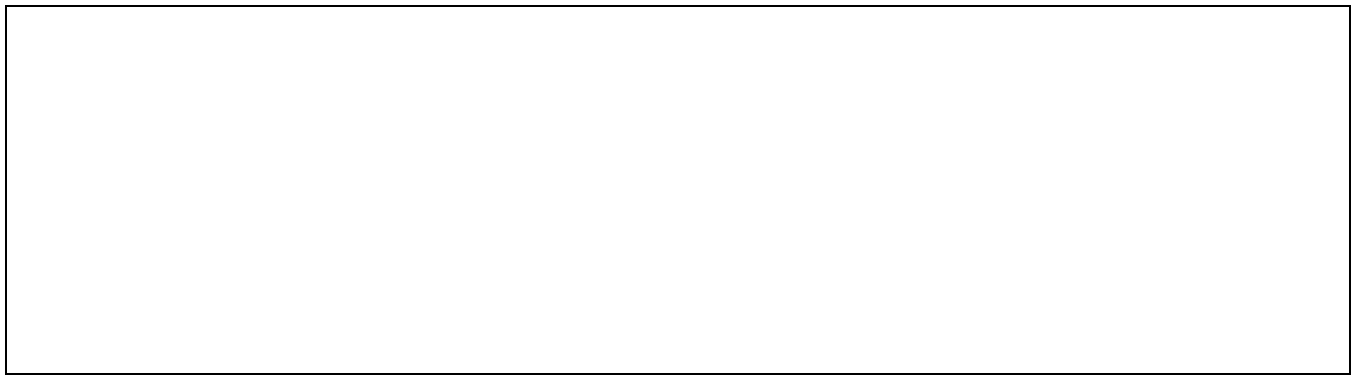
O que pode ser feito nas IES

- Desenho e missão institucional tendentes a assegurar a promoção, a avaliação e a certificação da EaD
- Desenho e missão institucional que estimulem a lógica das parcerias entre IES
- Desenho e missão institucional abertos as expectativas da sociedade civil, contemplando ofertas pedagógicas não formais

- Desenho e missão institucional que reconheça a evolução das TIC e que introduzam novas práticas pedagógicas
- Investimento no potencial formativo dos chamados Recursos Educativos Abertos tendo em vista a construção de Portais de Conteúdos Abertos
- Oferta de programas de complemento a formação superior
- Oferta de programas e cursos combinados

- Transformar a educação : tanto a qualidade do ensino superior presencial (contribuição sobretudo metodológica) quanto a expansão com qualidade da escola básica;

Algumas lições...



1. Ignore a história
2. Gaste o máximo de tempo, energia e recursos com tecnologia
3. Não perca muito tempo pensando em “coisas pedagógicas” como objetivos de aprendizagem, perfil do público-alvo, estratégias de ensino

4. Antes de pensar nos objetivos, pense nos recursos tecnológicos
5. Acredite piamente em Papai Noel, coelhinho da Páscoa e educação sem professor
6. Considere suficiente a adaptação técnico-operacional dos alunos e professores ao ambiente on-line

7. Ignore o potencial da interação coletiva assíncrona.

8. Ignore a capacidade do aluno de adquirir sua própria educação.

9. Tenha certeza de que o “material didático” produzido para o curso é suficiente

Extraído e adaptado de Como “detonar” cursos online disponível na Internet